

**Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

**Disciplina: Seminário de Tese I**

Semestre: 2014/1

Carga horária: 30 horas

Créditos: 02

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 108463

Requisitos de matrícula: Nenhum

**Professores:** Ruth Henn e Rosangela Barbiani

**Ementa**

Problematização do tema de pesquisa, bem como a elaboração e a reflexão sobre a fundamentação teórica do projeto de tese. Troca de experiências entre diferentes áreas de atuação e paradigmas de pesquisa, promovendo uma maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica das expectativas, objetivos e hipótese dos projetos de investigação.

**Conteúdo Programático**

Apresentação dos projetos;

A construção do objeto: contextualização, delimitação e teorização do problema de pesquisa (transformando uma questão/problema social em um problema de conhecimento);

A construção do objeto de investigação à luz das abordagens qualitativas, quantitativas e mistas: a contribuição da teoria e da revisão de literatura;

Apresentação final dos projetos com ênfase na definição do objeto: contextualização e delimitação do problema (introdução), revisão de literatura e exercício de desenvolvimento do marco/fundamentação teórica (variáveis ou categorias de análise).

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J. C.; PASSERON, J. C. **Ofício de Sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia**. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 45-72.

VICTORA, Ceres et al. A Construção do Objeto de Pesquisa. **Pesquisa qualitativa em saúde**. Uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

NUNES, Everardo D. et al. A saúde Coletiva como prática científica: a institucionalização do campo em publicações, teses e dissertações. In: HORTALE, V. Alonso et al. **Pesquisa em Saúde Coletiva: fronteiras, objetos e métodos**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010. p. 105-126.

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010. Parte I: Considerações preliminares, p. 25-75

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010. Parte I: Considerações preliminares, pp. 76-126.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHELARD, Gaston. **O novo espírito científico**. Lisboa: Edições 70, 1996.

BARROS, F. C.; VICTORA, C. G. **Epidemiologia da saúde infantil: um manual para diagnósticos comunitários**. São Paulo: Hucitec/Unicef, 1991.

MURRAY, R. **How to write a thesis**. Open University Press: Philadelphia, 2002.

BOWLING, A. **Research methods in health: investigating health and health services**. 2. ed. Maidenhead: Philadelphia, 2002.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 9. ed. Rio de Janeiro: Perspectiva, 9ª ed. 2009.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo, Rio de Janeiro, Hucitec/Abrasco, 1998.

SANTOS, Boaventura S. (Org.). **Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado**. São Paulo: Cortez, 2004.

### **AVALIAÇÃO**

- Participação nos seminários
- Entrega e apresentação da proposta preliminar do Projeto

**Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

**Disciplina: Bioética**

**Semestre:** 2014/1

**Carga horária:** 30 horas

**Créditos:** 02

**Área temática:** Saúde

**Código da disciplina:** 108469

**Requisitos de matrícula:** nenhum

**Professor:** José Roque Junges

**Ementa**

A bioética e o contexto do seu surgimento; teorias predominantes e metodologias de aplicação; a bioética das situações emergentes e a bioética das situações persistentes. O atual estágio da ciência e da técnica e suas implicações sobre a saúde e a doença dos seres humanos. Cultura científica e cultura humanista. A bioética e as questões éticas das pesquisas da área da saúde.

**Conteúdo Programático**

Antecedentes históricos e consolidação da Bioética como disciplina.

Biotecnologias, Biopoder e Bioética

Conceitos em Ética e Bioética. Princípios da Bioética

Bioética e Meio Ambiente

Bioética e Saúde Coletiva: Bioética de proteção

Bioética feminista

Aborto, Humanização da saúde da mulher, Reprodução assistida

Direitos Humanos

Ética em Pesquisa

AIDS

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANGELL, M. The Ethics of Clinical Research in the Third World. **New England Journal of Medicine**, Waltham, v. 337, n. 12, p. 847-849, 1997.

BEAUCHAMP, T. L.; CHILDRESS, J. F. **Princípios de ética biomédica**. São Paulo: Ed. Loyola, 2002.

DINIZ, Débora. Valores Universais e Direitos Culturais. In: NOVAES, Regina (Org.). **Direitos Humanos: temas e perspectivas**. Rio de Janeiro: Mauad, 2001. p. 57-66.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. **O que é bioética**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

DINIZ, Debora. **Ética na pesquisa em ciências humanas: novos desafios**. Ciência. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, Apr. 2008.

FORTES, P. A. C.; ZOBOLI, E. L. C. P. (Orgs.). **Bioética e Saúde Pública**. São Paulo: Ed. Loyola / Centro Universitário São Camilo, 2003.

JUNGES, J. R. **(Bio)Ética Ambiental**. São Leopoldo : Ed. Unisinos, 2010

LURIE, P; WOLFE, S. M. Unethical Trials of Interventions to Reduce Perinatal Transmission of the Human Immunodeficiency Virus in Developing Countries. **New England Journal of Medicine**, Waltham, v. 337, n. 12, p. 853-856. PEDROTTI, I. A. Da AIDS e do Direito. **Revista Bioética**, Brasília, v. 1, n.

1, p. 75-86, 1993. Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br/bioetica/index.php?selecionaRevista=1&opcao=revista>. Acesso em: 13 março 1994.

ROHDEN, F. **Uma ciência da diferença: sexo e gênero na medicina da mulher**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001.

SCHRAMM, F. R. ; BRAZ, M. (Orgs.). **Bioética e Saúde**. Novos tempos para mulheres e crianças. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARREIRO, P., DEL ROMERO, J. et al. Natural pregnancies in HIV-serodiscordant couples receiving successful antiretroviral therapy. **Journal Acquired Immune Deficiency Syndromes**, Hagerstown, v. 43, n. 3, p. 324-6, 2006.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. Bioética feminista na América Latina: a contribuição das mulheres.

**Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 599-612, 2008. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/ref/v16n2/15.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2009.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. Feminismo, bioética e vulnerabilidade. **Revista Estudos**

**Feministas**, Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 237-244, 2000.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce; GARRAFA, Volnei. Bioethics in Brazil. **Bioethics**, Oxford, v. 13, n.

3/4, p. 244-248, 1999.

Ethics Committee of the American Society for Reproductive Medicine. Human immunodeficiency virus and infertility treatment. **Fertil Steril**, v. 77, n. 2, p. 218-22, 2002.

GARRAFA, V.; DINIZ, D; MATOS, D. G. Bioethical language and its dialects and idiolects. **Cadernos**

**de Saúde Pública**, v. 15, Sup. 1, p. 35-42, 1999. ("O idioma bioético, seus dialetos e idioletos.

Brasília, UnB, Série Bioética No. 05, 1999).

JUNGES, J. R.; SELLI, L. The environment and Bioethics: a Brazilian Perspective. In: PESSINI L.;

BARCIBONTE C. P.; STEPKE F. L. (Eds.). **Ibero-American Bioethics**. History and Perspectives.

New York: Springer, 2010, p. 309-320. (Será fornecida uma tradução portuguesa).

MALAGA H. **Salud Pública**. Enfoque bioético. Caracas: Disinlimed, 2005.

NEWTON, P. J.; NEWSHOLME, W.; BRINK, N. S. et al. Acute meningoencephalitis and meningitis due

to primary HIV infection. **BMJ Journal**, London, v. 325, n. 23, p. 225-227, 2002.

WHALEN, C. C.; JOHNSON, J. L.; OKWERA, A. et al. A Trial of Three Regimens to Prevent Tuberculosis

in Ugandan Adults Infected with the Human Immunodeficiency Virus. **New England Journal of**

**Medicine**, Waltham, v. 337, n. 12, p. 801-808, 1997.

DE ALMEIDA, M.; MUNOZ, D. R.; **Relação Médico-Paciente e Paciente-Instituição na AIDS: O**

Direito à Informação e à Confidência; a Discriminação, o Abandono e a Coerção. Disponível em:

<<http://www.portalmedico.org.br/revista/bio1v1/relacao.html>>. Acesso em: 08 março 2009.

TERESKERZ, P. M.; PEARSON, R. D.; JAGGER, J. Infected physicians and invasive procedures: national

policy and legal reality. **Milbank Q.**, Hoboken, v. 77, n. 4, p. 511-29, 1999.

SANTOS JUNIOR, B. AIDS - Medo e Preconceito - Um Caso Concreto. **Revista IMESC**, São Paulo, 1998. Disponível em: <<http://www.imesc.sp.gov.br/imesc/rev1c.htm>>. Acesso em: 12 jun. 1999.

SAMAPIO R. **AIDS, raça, sexo e dano moral**. Disponível em: <<http://www.faceb.edu.br/faceb/RevistaJuridica/m18-008.htm>>. Acesso em: 12 jun. 2012

SCHRAMM, F. R.; PALACIOS, M.; REGO, S. O modelo bioético principialista para a análise da moralidade da pesquisa científica envolvendo seres humanos ainda é satisfatório? **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, abr. 2008.

GUERRIERO, I. C. Z.; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, abr. 2008.

### **Avaliação**

Participação nos seminários, apresentação de textos, trabalho (escrito e apresentação). Para o trabalho, cada aluno deverá relatar um caso concreto (que apresente um dilema ético) e refletir sobre o mesmo utilizando as discussões da disciplina. Máximo de 2 páginas.

**Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

**Disciplina: Seminário de Tese II**

Semestre: 2014/1

Carga horária total: 30 horas

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 108464

Requisitos de matrícula: nenhum

Professores: Nêmora Tregnago Barcellos, José Roque Junges e Tonantzin Ribeiro Gonçalves

**Ementa:**

Desenvolvimento dos métodos e técnicas a serem empregados em resposta aos objetivos. Resolução de dúvidas e possíveis problemas, assim como planejamento de estratégias para enfrentá-los em momento anterior à coleta de dados. Troca de experiências e a maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALTMAN, D. G. **Practical Statistics for Medical Research**. London: Chapman & Hall; 1997.

DENZIN, N.K; LINCOLN, Y.S (Orgs.) **The Handbook of Qualitative Research**. 3rd ed. London: Sage Publications, 2005.

GUERRIERO, I. C. Z; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. **Ciência & Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 303-311, 2008.

MINAYO, M. C.; SANCHES, O. Qualitativo-Quantitativo: Oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, 1993.

OLINTO, M. T. A. Reflexões sobre o uso do conceito de gênero e/ou sexo na epidemiologia: um exemplo nos modelos hierarquizados de análise. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 1 n. 2, p. 161-169, 1998.

ROTHMAN, K. J.; GREENLAND, S. **Modern epidemiology**. 2nd. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1998.

TASHAKKORI, A.; TEDDLIE, C. **SAGE handbook of mixed methods in social & behavioral research**. 2nd. ed. Thousand Oaks, Calif.: London: SAGE, 2010.

VICTORA, C. G. et al. The role of conceptual frameworks in epidemiological analysis: a hierarchical approach. **International Journal of Epidemiology**, Oxford, v. 26, p. 224-47, 1997.

VICTORA, C. G.; KNAUTH, D. R.; HASSEN, M. N. A. **Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

#### **AVALIAÇÃO:**

Apresentação de seminários temáticos sobre estratégias metodológicas específicas, atividades de escrita e análise crítica de procedimentos metodológicos em Saúde Coletiva.

**Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

**Disciplina: Saúde Mental Coletiva**

**Semestre:** 2014/1

**Carga horária total:** 30 horas

**Créditos:** 02

**Área temática:** Saúde

**Código da disciplina:** 108471

**Requisitos de matrícula:** nenhum

**Professores:** Rogério Lessa Horta, Dinarte Ballester e Fábio Leite Gastal

**Ementa:**

Reflexão crítica sobre conceitos tradicionais e contemporâneos em saúde mental, com foco na perspectiva populacional e na compreensão das políticas públicas na área, assim como das possibilidades de intervenção neste contexto.

**Conteúdo Programático**

Perspectiva histórica: saúde e doença mental - da Nau dos Loucos à Reforma da Atenção em Saúde Mental;

Epidemiologia em saúde mental;

Temas contemporâneos: esquizofrenia, déficit de atenção, violência, drogas, depressão e suicídio;

Saúde Mental e o universo das relações: família, escola, trabalho e cidadania;

Modelos terapêuticos, intervenções psicossociais e os serviços de saúde;

O conceito de CAPS: limites e possibilidades;

A Reforma do Setor Saúde Mental, Intersetorialidade e interdisciplinaridade e as redes locais de saúde;

Atenção integral em saúde mental: Atenção Básica e matriciamento;

Legislação, financiamento e Políticas Públicas em saúde mental;

Conceitos relevantes para o planejamento e avaliação de ações.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AMARANTE, P. **Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001.

AMARANTE, P. **Saúde Mental e Atenção Psicossocial**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

CHIAVERINI, D.H. et al. **Guia prático de matriciamento em saúde mental**. Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, Brasília, DF. 2011.

DESVIAT, M. **A reforma psiquiátrica**. Rio de Janeiro: Fiocruz; 1999.

GONCALVES D. A. et al. Evaluation of a mental health training intervention for multidisciplinary teams in primary care in Brazil: a pre- and posttest study. **General hospital psychiatry**, New York, v. 35, n. 3, p. 304-8, 2013.

LAURIDSEN-RIBEIRO, E; TANAKA, O. Y. **Atenção em Saúde Mental para crianças e adolescentes no SUS**. São Paulo: HUCITEC, 2010.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Legislação em saúde mental**. 2a. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

NUNES, M.; JUCÁ, V. J.; VALENTIM, C. P. B. Ações de saúde mental no Programa Saúde da Família: confluências e dissonâncias das práticas com os princípios das reformas psiquiátrica e sanitária. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 10, p. 2375-2384, 2007.

PANDE, M. N. R.; AMARANTE, P. D. C. Desafios para os Centros de Atenção Psicossocial como serviços substitutivos: a nova cronicidade em questão. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, p. 2067-2076, 2011.

TORRE, E. H.; AMARANTE, P. Protagonismo e subjetividade: a construção coletiva no campo da saúde mental. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 73-85, 2001.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARLINI E. A. et al. **II Levantamento Domiciliar Sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil**: Estudo Envolvendo as 108 Maiores Cidades do País: 2005. São Paulo: CEBRID - Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas: UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo; 2006.

DELGADO, P. G.; GOMES, M. P. C.; COUTINHO, E. S. F. **Novos rumos nas políticas públicas de saúde mental no Brasil**. Cadernos de Saúde Pública 17:452-3, 2001.

GUIMARÃES, J. M. X et al. (In)satisfação com o trabalho em saúde mental: um estudo em Centros de Atenção Psicossocial. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, p. 2145-2154, 2011.

LIBÓRIO, R. M. C.; KOLLER, S. H. **Adolescência e juventude**: risco e proteção na realidade brasileira. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

MATEUS, M.D. **Políticas de saúde mental**: baseado no curso Políticas públicas de saúde mental, do CAPS Luiz R. Cerqueira. São Paulo: Instituto de Saúde, 2013.

MIRANDA, L.; CAMPOS, R. T. O. Análise do trabalho de referência em Centros de Atenção Psicossocial. **Revista de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 42, p. 907-913, 2008.

NICÁCIO, F. **Desinstitucionalização**. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

### **Avaliação**

Participação em aula e entrega de um trabalho final, individual ou em grupos, onde se fará uma reflexão crítica sobre uma temática de sua escolha, incluindo, no mínimo, exame de indicadores epidemiológicos, estudo dos determinantes sociais em saúde mental, modelos de intervenção e sua aplicabilidade em políticas públicas e no SUS.